

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

CULTIVO, MANEJO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE PRIPRIOCA (*CYPERUS ARTICULATUS*) NA AMAZÔNIA (SANTARÉM-PA).

Michelly Rios Arévalo, Lauro E. S. Barata, Marcos Ximenes Ponte, Inês R. Machado.

PPBIO-Laboratório de P&D de Produtos Naturais Bioativos, IBEF-UFOPA -
Universidade Federal do Oeste do Pará.
Santarém – Pará – Brasil. michrios76@yahoo.com.br

Palavras-chave: *Cyperus articulatus*, cultivo, priprioca, óleo essencial.

Introdução. Na Amazônia, especificamente na região metropolitana de Belém, a espécie *Cyperus articulatus* var. *nodosus* tem importância olfativa e por isso comercializada para banhos de cheiros e saches. A comercialização dos rizomas de priprioca na região de Belém é de R\$ 4,00 kg. O objetivo do trabalho foi o cultivo, manejo e a produção de rizomas de *Cyperus articulatus* na região de Santarém-PA, para posterior produção de óleo essencial. Assim, foram desenvolvidos trabalhos agrônômicos em áreas degradadas deixadas pela pecuária e a agricultura, para adaptar o cultivo numa região com fatores edafoclimáticos diferente das de Belém.

Material e Métodos. Rizomas da priprioca (300 kg) foram cultivados em Tabocal I, Santarém (0,12 ha) e município de Belterra (0,50 ha), a primeira de solo arenoso e a segunda de solo argiloso. O ensaio contou com a construção de leiras nas dimensões de 60 m² (1,20 x 50,0 m) em Belterra e 48 m² (1,20 x 40,0 m) em Tabocal I, com espaçamento 0,5m entre leiras. Optou-se pelo preparo manual do solo, e com isto, incorporou-se adubo orgânico de cama de frango curtido (02 t/0,12 ha em Tabocal I e 04 t/0,50 ha em Belterra). O espaçamento dos rizomas nas leiras foi de 0,40 x 0,40 m, dispostos em covas de 0,5 cm de profundidade. O cultivo contou com capina manual e, para efeitos comparativos de rendimento de rizomas, optou-se por deixar 5 leiras sem este trato cultural. A avaliação dos custos de produção dos rizomas e rendimento do óleo essencial extraído por hidrodestilação foi realizada aos nove meses e aos doze meses de cultivo.

Resultados e Discussão. Aos doze meses de cultivo chegou-se a um custo de produção com e sem trato cultural de R\$ 10.391,00 e R\$ 7.991,00/ha em Belterra, e de R\$ 15.341,67 e R\$ 8.466,67/ha em Tabocal I. Respectivamente os rendimentos líquidos de cultivo de Belterra foram R\$20.249,00 e de R\$ 2.209,00 enquanto em Tabocal foi de R\$ 29.458,33 e R\$ 2.209,00. Aos nove meses, a produção de rizomas atingiu em Belterra 4,00 t/ha e 2,55 t/ha, e no Tabocal I 5,84 t/ha e 1,25 t/ha. O rendimento do óleo essencial da priprioca extraído por hidrodestilação apresentou rendimento médio de 0,03% em todos os períodos avaliados. Concluindo, o rendimento dos rizomas de priprioca com base no preço por kg de rizoma comercializado em Belém representa uma alternativa econômica local viável para diversificar as áreas cultiváveis da região.

Agradecimentos: PNPd/CAPES; UFOPA; PROPPIT; IBEF.

Referência:

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

OLIVEIRA, J. e ZOGHBI, M. G. B. Uso e importância econômica da priprioca no Pará.
In: Priprioca: um recurso aromático do Pará. Organizadores: POTYGUARA, R. C. de
V.; ZOGHBI, M. G. B. MPEG, UEPA, Belém – PA, 2008, p.189-200.